



BRASÃO DE PORECATU

## PORECATU O MUNICÍPIO E A COMARCA

A atual região do município de Porecatu começou a ser colonizada a partir de 1941 pela família Lunardelli. As terras de sua propriedade foram divididas em lotes e vendidas a longo prazo, atraindo assim um grande número de colonos que ajudaram na criação de um povoado chamado Brasília.

Mais tarde é fundada a Usina Central Paraná - o maior complexo industrial sucroalcooleiro do Paraná – que contribuiu para o desenvolvimento e o progresso da região norte do Paraná.

Em 1943 o povoado de Brasília é elevado à categoria de distrito judiciário, passando a denominar-se Porecatu e em 10 de outubro de 1947 é criado o Município de Porecatu, desmembrado de Sertanópolis.

## A INSTALAÇÃO DA COMARCA

A comarca de Porecatu foi criada pelo Lei Estadual nº 23 de 14 de janeiro de 1948 e instalada no dia 27 de janeiro de 1949. O primeiro Juiz de Direito titular da nova comarca foi o Dr. Carlos Octávio Bezerra Valente. De entrância intermediária compreende, além da sede, os Serviços Distritais de Florestópolis, Mirassella e Prado Ferreira.

O Foro Judicial é composto de Duas Varas Judiciais e Ofício de Distribuidor, Contador, Partidor, Avaliador e Depositário Público.

O Foro Extrajudicial é composto por: Tabelionato de Notas; Tabelionato de Protesto de Títulos; Serviço de Registro de Imóveis; Serviço de Registro Civil das Pessoas Naturais acumulando precariamente o Serviço de Registro de Títulos e Documentos e Civil das Pessoas Jurídicas.<sup>1</sup>



Fórum Desembargador Joaquim Ignácio Silveira da Motta Júnior

---

<sup>1</sup> Fontes:

PORECATU. Disponível em: <http://www.porecatu.pr.gov.br/historia>. Acessado em: 14 de agosto de 2017.

VERNALHA, Milton Miró. Juizes do Paraná. Curitiba: [s.n.], 1991.

OLIVEIRA, Chloris Elaine Justen de. Fóruns do Paraná. Curitiba: [s.n.], 2002.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARANÁ. Código de Organização e Divisão Judiciárias do Estado do Paraná. Curitiba: Juruá, 2014.